



RAMADA
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
1º Trimestre de 2019
(não auditado)



80 ANOS
A investir na indústria

GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

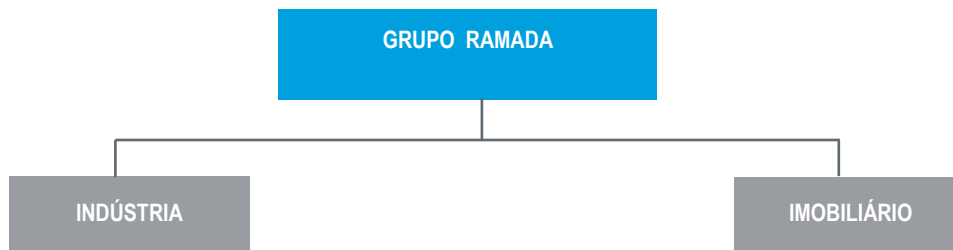
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos Aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na sociedade denominada Consumo em Verde-Biotecnologia das Plantas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S. A.



A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Os principais dados e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada podem ser resumidos como segue:

	1T 2019	1T 2018	Var. %
Vendas e prestação de serviços	30 410	31 656	-3.9%
Outros proveitos	136	147	
Receitas Totais	30 546	31 803	-4.0%
Custo das vendas	(19 094)	(19 077)	0.1%
Fornecimentos e serviços externos	(3 840)	(4 222)	-9.0%
Custos com o pessoal	(3 583)	(3 614)	-0.8%
Outros custos	(138)	(239)	-42.5%
Custos Totais (a)	(26 655)	(27 152)	-1.8%
EBITDA (b)	3 891	4 651	-16.3%
margem EBITDA	12.7%	14.6%	
Amortizações e depreciações	(1 101)	(1 492)	-26.2%
EBIT (c)	2 790	3 159	-11.7%
margem EBIT	9.1%	9.9%	
Custos Financeiros	(381)	(397)	-3.9%
Proveitos Financeiros	38	0	8156.1%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	2 447	2 763	-11.4%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(538)	(591)	
Resultado depois de impostos das operações continuadas	1 909	2 172	-12.1%
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	0	1 176	-100.0%
Resultado líquido consolidado do período	1 909	3 348	-43.0%

Valores em milhares de Euros

- (a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento
 (b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações
 (c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo Ramada no 1º trimestre de 2019 ascenderam a 30.546 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 4,0% face às receitas totais registadas em igual período de 2018.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 26.655 milhares de Euros, registaram uma redução de 1,8% face a março de 2018.

O EBITDA atingiu o valor de 3.891 milhares de Euros, inferior em 16,3% ao registado no primeiro trimestre de 2018. A margem EBITDA ascendeu a 12,7% face a 14,6% registada no período homólogo.

O resultado operacional (EBIT), no valor de 2.790 milhares de Euros, registou um decréscimo de 11,7% face aos 3.159 milhares de Euros em 2018.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 343 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 13,6% face ao primeiro trimestre de 2018.

No primeiro trimestre de 2019, o resultado líquido das operações continuadas ascendeu a 1.909 milhares de Euros, sendo inferior em 12,1% ao registado no primeiro trimestre do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1T 2019	1T 2018	Var. %
Receitas totais	28 768	30 069	-4.3%
Custos totais (a)	26 241	26 790	-2.0%
EBITDA (b)	2 527	3 279	-22.9%
Margem EBITDA	8.8%	10.9%	
EBIT (c)	1 498	1 849	-19.0%
Margem EBIT	5.2%	6.1%	
Resultados financeiros	(132)	(183)	-27.5%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	1 366	1 666	-18.0%
Imposto sobre o rendimento	(300)	(317)	-5.1%
Resultado depois de impostos das operações continuadas	1 065	1 350	-21.1%
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	0	1 176	-100.0%
Resultado líquido consolidado	1 065	2 525	-57.8%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA=resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

No primeiro trimestre de 2019 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 28.768 milhares de Euros, registando um decréscimo de 4,3% face às receitas totais do primeiro trimestre de 2018.

O EBITDA do segmento Indústria no 1º trimestre de 2019 ascendeu a 2.527 milhares de Euros, inferior em 22,9% ao valor registado em igual período de 2018.

A margem EBITDA ascendeu a 8,8% face a 10,9% registada no ano anterior.

O resultado operacional (EBIT), no valor de 1.498 milhares de Euros, registou um decréscimo de 19,0% face aos 1.849 milhares de Euros em igual período de 2018.

No primeiro trimestre de 2019 a atividade de Aços registou um decréscimo do volume de negócios face a igual período do ano anterior.

O impacto da reestruturação da indústria automóvel que se sentiu no 2º semestre de 2018, continuou a sentir-se no primeiro trimestre de 2019.

O setor dos Moldes, fundamental no negócio do Grupo, continuou com condições muito adversas. O setor da metalomecânica também se ressentiu com ausência de procura. Esta situação de mercado estagnado reduziu drasticamente as subcontratações e penalizou significativamente o volume de negócios do Grupo.

Paralelamente, o Grupo mudou de ERP tendo o arranque desta nova ferramenta ocorrido a meio do trimestre, causando alguns constrangimentos.

A atividade dos Aços opera, essencialmente, no mercado nacional que, nos primeiros três meses de 2019, representou 93% do volume de negócios.

A Socitrel registou no primeiro trimestre de 2019 uma subida do volume de negócios face a igual período de 2018.

Nos principais mercados onde a Socitrel atua verificou-se uma pressão do lado da oferta em todos os produtos, tendo resultado numa baixa de preços e deterioração da margem bruta.

A Socitrel opera essencialmente no mercado externo que, no primeiro trimestre de 2019, representou 66% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

IMOBILIÁRIO

	1T 2019	1T 2018	Var. %
Receitas totais	1 778	1 734	2.6%
Custos totais (a)	414	362	14.3%
EBITDA (b)	1 365	1 372	-0.6%
EBIT (c)	1 292	1 311	-1.4%
Resultados Financeiros	(211)	(214)	-1.5%
Resultado antes de impostos	1 081	1 097	-1.4%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA=resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliário no 1º trimestre de 2019 foram de 1.778 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 2,6% face a igual período de 2018.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário no primeiro trimestre de 2019 ascendeu a 1.365 milhares de Euros, praticamente ao nível de 2018.

No primeiro trimestre de 2019 o resultado operacional (EBIT) do segmento Imobiliário, no valor de 1.292 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 1,4% face ao período homólogo de 2018.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 211 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 1,5% face aos 214 milhares de Euros negativos do primeiro trimestre de 2018.

No primeiro trimestre de 2019 o resultado antes de impostos do segmento Imobiliário ascendeu a 1.081 milhares de Euros, sendo inferior em 1,4% ao registado em 2018.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos operacionais do Grupo Ramada no primeiro trimestre de 2019 ascenderam a, aproximadamente, 352 milhares de Euros.

O endividamento nominal líquido do Grupo Ramada, em 31 de março de 2018, ascendia a 14.237 milhares de Euros. Em 31 de dezembro de 2018 era de 21.375 milhares de Euros.

Porto, 30 de Maio de 2019

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto PORTUGAL

www.ramadainvestimentos.pt